

discursocasamento.pt

Querida Marta, querido Pedro,
queridas famílias e amigos,

hoje, diante de nós, está um encontro que começou de forma simples e bonita:
num concerto ao ar livre, no Jardim da Estrela,
entre canções, risos e amigos em comum,
quando dois olhares reconheceram que ali havia qualquer coisa a dizer.

Passaram quatro anos.

Quatro anos em que o acaso deu lugar à escolha,
e a escolha se transformou em caminho.

Lembro — porque me contaram com aquele brilho de quem sabe — do primeiro encontro numa tasca de bairro.

Nada de cenário montado: uma mesa pequena, pratos partilhados,
a conversa a ganhar fôlego como se já tivesse começado muito antes.

Marta, decidida e atenta aos detalhes, reparou no modo como o Pedro ouvia,
sem pressa, como quem quer entender o que ainda não foi dito.

Pedro, espontâneo, afetuoso e sempre bem-disposto, viu na Marta essa firmeza doce
que organiza o mundo sem o enrijecer,
que poussa as coisas no lugar certo, mas deixa espaço para a surpresa.

Dois anos depois, juntaram as chaves e as rotinas.

A casa tornou-se o vosso território comum:

um lugar onde a música ao vivo chega pelas colunas quando não há concerto no calendário,

onde os domingos começam nas caminhadas e terminam a descobrir um café escondido,

onde a atenção aos detalhes encontra a alegria do improvisado

e os dois aprendem o passo um do outro sem perder o compasso próprio.

[Crie o seu próprio discurso personalizado em discursoscasamento.pt](https://www.discursoscasamento.pt)

Houve viagens — e houve a Madeira.

Houve estradas em curva, verdes a rasgar o céu,

e, sobretudo, houve um cimo de montanha ao nascer do sol.

No Pico do Arieiro, quando a luz ainda tateava o horizonte,

Pedro fez a pergunta que muda o rumo sem alterar a essência.

E Marta, com a clareza de quem sabe o que quer,

disse sim. Um sim que não é eco,

um sim que é decisão, promessa e chão.

É disso que celebramos hoje nesta cerimónia civil:

a decisão livre e consciente de dois adultos que escolhem ser família.

Não um conto perfeito, mas uma obra viva,

que se escreve com pequenas coisas — os detalhes da Marta, a leveza do Pedro

—

e com gestos grandes, como levantar cedo para ver o sol nascer,

ou ouvir com atenção quando o outro precisa de silêncio.

Marta,

tu, que repara no que quase ninguém vê,

que pões cuidado onde muitos passariam depressa,

trazes a este casamento a arte da presença.

Fazes do amor um lugar arrumado e habitável,

onde as coisas têm o seu tempo e o coração, o seu abrigo.

Pedro,

tu, que chegas com riso e abraço,

que dizes “vamos” antes que a dúvida se fortaleça,

trazes a este casamento a coragem de viver leve,

sem desvalorizar o essencial.

Fazes do amor um lugar arejado,

com janelas abertas para a surpresa e para o perdão.

Vocês, juntos, [Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)
são a prova de que o detalhe e a espontaneidade não se anulam: completam-se.
Que a atenção às pequenas coisas torna os grandes dias possíveis,
e que a alegria sem cálculo faz dos dias comuns momentos a lembrar.

Que conselhos dar?

Talvez nenhum que não caiba numa caminhada a dois.

Mas deixo-vos três imagens que a vossa história me inspira:

- guardem sempre um “concerto no jardim” dentro de casa — que haja música mesmo quando chove;
- façam da “tasca de bairro” uma atitude — partilhar, escutar, saborear devagar;
- e, de quando em quando, procurem outro “nacer do sol” — não necessariamente na montanha, mas naquele instante em que um de vocês surpreende o outro com uma pergunta bonita, e o outro responde com verdade.

Hoje, terão também as vossas palavras — os vossos votos curtos e pessoais.

São elas que fazem ponte entre aquilo que vivem e aquilo que assumem diante de todos.

Serão simples, como deve ser o essencial.

Serão vossas, como só pode ser o amor que escolheram.

Em nome de quem aqui está,

agradeço-vos a generosidade de nos deixarem assistir a este momento

e reconheço, com respeito, a seriedade do compromisso que assumem.

Que a música continue a encontrar-vos,

que as veredas nunca vos falem,

e que os cafés escondidos sejam um mapa inesgotável das vossas conversas.

Que esta união, hoje formalizada perante a lei e testemunhas,

seja dia após dia sustentada pelos vossos gestos,

pelas vossas escolhas

e pelo infinito cuidado de um pelo outro.

Marta e Pedro, [Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)
com alegria serena,
declaro-vos unidos em matrimónio.

Sigamos, então, para os vossos votos.

Este discurso foi criado com discursocasamento.pt. Responda a algumas
perguntas e gere o seu próprio discurso personalizado agora
em discursocasamento.pt

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt